



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS ALUNOS DO SEMINÁRIO DE BRÉSCIA
VINDOS A ROMA PARA CELEBRAR O JUBILEU DA REDENÇÃO**

13 de Fevereiro de 1984

Caríssimos!

1. Agradeço antes de mais a Monsenhor Reitor as amáveis palavras que se aprouve dirigir-me e desejo exprimir a minha sincera alegria em poder deter-me hoje convosco, Seminaristas de Bréscia, que viestes a Roma com os vossos Superiores e Professores para celebrar o Jubileu da Redenção, junto dos Túmulos dos Apóstolos e dos Mártires.

O encontro de hoje traz à minha e à vossa memória aquele que tivemos em 26 de Setembro de 1982 no Santuário de "Nossa Senhora das Graças", durante a minha visita pastoral à diocese de origem do meu Predecessor Paulo VI, de venerada, memória.

Sinto hoje a mesma alegria daquele dia, porque me é dada a feliz oportunidade de poder falar, mais uma vez, a um grupo numeroso de jovens, como vós sois, que responderam com entusiasmo e generosidade ao apelo, à chamada de Jesus; "Segue-Me!" (cf. *Mc. 2, 14; Lc. 5, 27*). O seguimento de Jesus, que tem o seu ápice no Sacerdócio, comporta um itinerário longo e não sem dificuldades nem provas de vários géneros.

Trata-se de se preparar para vir a ser, na Igreja de Deus, sacerdotes de Cristo, isto é ministros e dispensadores dos seus mistérios, íntimos colaboradores na sua obra de salvação, que é a Redenção: é necessário portanto uma prolongada preparação intensa de carácter, antes de tudo, espiritual, cujos elementos fundamentais são uma profunda *vida de união com Cristo*, de modo especial mediante os sacramentos da Eucaristia e da Reconciliação; *a oração pessoal e comunitária, continua, fervorosa; a caridade fraterna*, que é o distintivo específico e característico do cristão e, com maior razão, daqueles que querem tornar-se sacerdotes. Como vos dizia em

Bréscia: "recordai que o período do Seminário é excepcional, único, decisivo para o vosso futuro ministério, Aproveitai-o para colocar na base da quotidiana preparação uma forte espiritualidade, que se alimente de uma sólida piedade eucarística, cristocêntrica e mariana. Deixai-vos sempre mais em profundidade permear da novidade do Evangelho, e no alegre anúncio da mensagem cristã marcai o vosso programa de vida" (*Insegnamenti*, V, 3, 1982, pp. 599-600).

O período do Seminário é, além disso, o tempo precioso para a preparação cultural — humanística, filosófica, teológica — isto é, para o estudo sério e constante das disciplinas que, mediante a obra vigilante e competente dos vossos Superiores e Docentes, vos fazem aproximar quer das ciências humanas, quer da "Sacra Doctrina", da qual vós, como sacerdotes, deveis ser os fiéis anunciadores e testemunhas.

2. Conforta-vos e estimula-vos neste generoso empenho a tradição secular de solidez pedagógica e de seriedade cultural do vosso Seminário, como também o exemplo luminoso dos Bispos, que governaram com sensata sabedoria a vossa Diocese, e de tantos sacerdotes, que se distinguem pela sua generosa e eficaz ação pastoral nas várias iniciativas de carácter catequético e social, em particular nas destinadas à formação cristã da juventude e do laicado católico.

A vós, Seminaristas de Bréscia, não faltam pois sólidos e claros pontos de referencia concreta e um imenso património humano e espiritual, que tendes o dever e a responsabilidade enquanto chamados por Cristo a participar no seu Sacerdócio ministerial — de administrar e de enriquecer cada vez mais para o bem da Igreja inteira.

Precisamente para vos confirmardes neste compromisso quisestes viver com especial intensidade este período de graça e de salvação, que é o Jubileu da Redenção, e trabalhastes nestes meses — quer a nível pessoal quer comunitário — a fim de que este fosse para vós um *Ano verdadeiramente Santo*, para o concluir finalmente aqui, em Roma, no centro de catolicidade, ao lado do sucessor de Pedro, o pescador da Galileia chamado por Cristo a tornar-se "pescador de homens" (*Mt.* 4, 19; *Mc.* 1-17). No espírito desta extraordinária celebração jubilar da Redenção, desejo recordar-vos, a vós — futuros ministros da Redenção mesma — o que escrevi a todos os membros da Igreja na Bula de Promulgação: "Todos os fiéis devem sentir-se sobretudo chamados a uma aplicação especial à penitência e à renovação, dado que é este o estado permanente da própria Igreja" (*Aperite portas Redemptori*, n. 4).

Confio estes meus votos ao Coração Imaculado de Maria, celeste Titular e Padroeira do vosso Seminário, enquanto sobre todos vós e sobre os vossos Entes queridos invoco a sua materna protecção.

Acompanhe-vos a minha bênção apostólica
